



Associação de Professores de Matemática

Contactos:

Rua Dr. João Couto, n.º 27-A

1500-236 Lisboa

Tel.: +351 21 716 36 90 / 21 711 03 77

Fax: +351 21 716 64 24

<http://www.apm.pt>

email: geral@apm.pt

(CÓDIGO DA PROVA 835) – 2ª FASE – 22 DE JULHO 2016

Comentário à prova do ensino secundário de Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS).

A prova de Matemática Aplicada às Ciências Sociais é, em nosso entender, adequada e em linha com o que vem sendo habitual, abordando uma variedade significativa de conteúdos previstos. Existe um equilíbrio entre os procedimentos matemáticos e a contextualização desses procedimentos em situações da vida real relacionadas com a sociedade, mobilizando com a abrangência desejável os temas da disciplina. A forma como as questões são colocadas, a exigirem uma leitura muito atenta das pequenas particularidades, aumenta o nível de complexidade da prova. Por exemplo, na questão 3, a tabela apresenta as compatibilidades. Habitualmente são apresentadas as incompatibilidades, o que pode levar o aluno menos atento a não reparar. O problema resolve-se a partir quer das compatibilidades quer das incompatibilidades. Se optarmos por fazer um grafo com as compatibilidades, este terá menos arestas, mas não existe uma forma sistematizada de abordar o problema. Terá de ser por observação e análise, o que pode levar o aluno a optar por uma abordagem errada.

Na questão 6.1.1. a resposta depende do cálculo de P e a não obtenção pelos alunos do valor de P pode condicionar a interpretação da segunda afirmação acerca da mediana.

Na questão 6.1.2. A expressão “resultado admissível” pode levantar dúvidas. Sabemos que a reta de regressão fornece, em geral, valores diferentes dos dados registados, ou seja, em princípio não passa nos pontos do diagrama de dispersão. O que é então uma temperatura admissível? A questão poderia ser colocada sugerindo que se atendesse à reta ajustada e ao diagrama de dispersão.

22 de julho 2016

A direção da APM